

Cristovam evita comentar a conversa com Maurício

O candidato ao GDF pela Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, confirmou ontem que esteve reunido com o senador Maurício Corrêa (PSDB) no início de agosto. "Não nego que estive na casa do senador, mas o conteúdo da conversa seria mais elegante que ele revelasse". Cristovam limitou-se a comentar que o encontro foi agradável. De acordo com militantes próximos do petista, ele teria ido pedir o apoio de Maurício e o tucano aceitou a proposta.

Cristovam, no entanto, deixou claro que o apoio do senador tucano seria um peso forte em sua campa-

nya. "Considero-o uma das grandes lideranças do Distrito Federal", salientou, ao observar que Maurício Corrêa obteve votação expressiva nas eleições para o Senado, em 1990. "Além disso, sempre tive um bom relacionamento com ele".

Segundo militantes próximos a Cristovam, na reunião com o senador Maurício Corrêa estavam também a candidata a vice da chapa, Arlete Sampaio, o candidato ao Senado, Carlos Alberto Torres, o coordenador-geral da campanha, Hélio Doyle, e o ex-assessor de Corrêa, José Oscar, que hoje ajuda

na campanha da Frente Brasília Popular e continua sendo amigo do senador tucano.

Apesar de ter subido um ponto nas intenções de votos reveladas pela Soma, ontem, Cristovam continua se negando a comentar o resultado das pesquisas. "Elas têm que ser avaliadas pelos técnicos e não pelos candidatos", disse. Ele voltou a afirmar que o importante para ele é que a militância está nas ruas e que pesquisas feitas pela coligação revelam que está no segundo turno. "Mesmo crescendo nas pesquisas, não estou preocupado com elas".